

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Novembro 2025

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | NOVEMBRO 2025
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

DESTAQUES

Novembro 2025

- ✓ **Na África do Sul**, o Banco Central reviu em baixa a taxa de juro de referência em 25 pb para 6,75%;
- ✓ **Na China**, o Banco Central deliberou manter as taxas de juro em níveis mínimos históricos, pelo sexto mês consecutivo;
- ✓ **Na Zona Euro**, a taxa de inflação homóloga acelerou para 2,2% em Novembro de 2025;
- ✓ **Nos EUA**, o Presidente assinou a lei orçamental para o ano fiscal 2026, encerrando o shutdown que durou 43 dias;
- ✓ **Em Moçambique**, o Banco Central reviu em baixa a taxa MIMO em 25pb para 9,50%.

ÍNDICE

ECONOMIA INTERNACIONAL	4
África do Sul	4
China	5
Zona Euro	6
Estados Unidos da América	7
Mercado Cambial Internacional	8
ECONOMIA NACIONAL	9
Produto Interno Bruto	9
Balanço do Plano Económico Social e Orçamento do Estado - III Trimestre 2025	9
Sector Externo	12
Comité de Política Monetária (CPMO)	14
Mercado Cambial Nacional	15
Inflação	16



ECONOMIA INTERNACIONAL

ÁFRICA DO SUL

No mês de Novembro do ano em curso, o Banco Central da África do Sul (SARB) reviu em baixa a taxa de juro de referência em 25pb para 6,75%, na sua última reunião ordinária de política monetária no ano em curso, conforme amplamente esperado, reflectindo as perspectivas de inflação mais favorável e riscos de crescimento equilibrados.

Os representantes do SARB observaram que, embora a inflação tenha acelerado ligeiramente nos últimos três meses, atingindo 3,6% em Outubro, esperam que a tendência seja temporária e que a inflação poderá desacelerar para nova meta de 3,0%. Assim, as previsões de inflação para 2025 e 2026, foram revistas em baixa (3,3% vs. 3,4%) e (3,5% vs. 3,6%), respectivamente.

Quanto à trajectória futura das decisões de política monetária, o Banco Central referiu que o seu Modelo de Projecção Trimestral continua a prever cortes graduais na taxa de juro de referência, à medida em que a inflação desacelera. No que respeita à actividade económica, o SARB reviu em alta sua previsão de crescimento para 2025 (1,3% vs. 1,2%) e manteve a projecção para 2026 em 1,4%.

Acresce referir que, no terceiro trimestre de 2025, a economia sul-africana expandiu 0,5%, após um crescimento de 0,9% no trimestre anterior, marcando o quarto trimestre consecutivo de expansão económica. Este desempenho reflecte, em grande medida, o crescimento nos sectores do comércio (1,0% vs. 1,4% no segundo trimestre), mineração (2,3% vs. 3,5%) e agricultura (1,1% vs. 2,5%).



Caixa 1: A *Standard & Poor's Global* reviu em alta a sua classificação de crédito soberano de longo prazo da África do Sul em moeda estrangeira de BB- para BB

À 14 de Novembro de 2025, a agência de notação financeira *Standard & Poor's Global* reviu em alta a sua classificação de crédito soberano de longo prazo da África do Sul em moeda estrangeira de BB- para BB, marcando a primeira revisão em alta desde 2005.

Esta decisão reflecte, em grande parte, a melhoria das perspectivas de crescimento económico e da trajectória fiscal, bem como a redução dos riscos financeiros associados às empresas públicas, com destaque para a empresa de energia Eskom.

Ademais, a agência afirmou que espera um crescimento do PIB para 1,1% em 2025, após um crescimento moderado de cerca de 0,5% em 2024, de acordo com suas estimativas, e que se mantenha numa média de 1,5% entre 2026 e 2028, à medida em que a electricidade e outros sectores apoiam o crescimento. Estas perspectivas sugerem um potencial para futuras melhorias do rating soberano nas métricas fiscais.

É importante dar nota de que, a classificação BB está abaixo do grau de investimento, o que significa que a dívida do país continua classificada como “especulativa”.

CHINA

O Banco Popular da China (*PBoC*) manteve as taxas de juro na reunião de política monetária de Novembro, marcando o sexto mês consecutivo nos níveis mínimos de sempre, em linha com as expectativas. Assim, a *Loan Prime Rate* (LPR) com maturidade a 1 ano¹ manteve-se em 3,00%, e a LPR com maturidade a 5 anos² em 3,50%. Refira-se que, o *PBoC* sinalizou menos urgência para estímulos monetários adicionais, num cenário de redução das tensões comerciais sino-americanas.

A taxa de inflação homóloga da China acelerou em 50pb para 0,7% em Novembro de 2025, face ao mês anterior, em linha com a expectativa do mercado, sendo o nível máximo observado desde Fevereiro de 2024. Os preços dos bens alimentares subiram pela primeira vez em dez meses (0,2% vs. -2,9% em Outubro), impelidos pela apreciação dos preços dos legumes e frutas frescas, juntamente com uma queda menos acentuada dos preços da carne suína.

¹Taxa de juro de referência para empréstimos de curto e médio prazo.

²Taxa de referência para empréstimos de longo prazo, especialmente crédito hipotecário.

Em Novembro de 2025, a balança comercial da China registou um superávit de USD 112 bilhões, acima das expectativas de USD 100 bilhões e o nível mais elevado desde Junho. As exportações cresceram 5,9% em termos homólogos, recuperando de uma queda de -1,1% em Outubro, impulsionadas, sobretudo, pelas vendas para mercados fora dos EUA, incluindo ASEAN³, Europa, América Latina e África, reflectindo o sucesso da estratégia do Governo de diversificação de parceiros comerciais, apesar da queda das exportações para os EUA (-28,6%). O desempenho global permitiu que o superávit acumulado entre Janeiro e Novembro ultrapassasse USD 1 trilhão, o nível máximo de sempre, sustentando o crescimento externo da economia chinesa e evidenciado a sua menor dependência do mercado norte-americano.

No atinente à actividade económica, em Novembro de 2025, o sector privado contraiu pela primeira vez em cerca de três anos, tendo o *NBS Composite PMI* da China retraído para 49,7 pontos, face aos 50,0 pontos no mês anterior. A actividade industrial retraiu pelo oitavo mês consecutivo e o sector de serviços entrou em contracção pela primeira vez desde Dezembro de 2022, reflectindo menor confiança do consumidor e desaceleração na expansão das empresas. Este desempenho da indústria e do mercado interno sugere que a China permanece dependente das exportações, o que a torna vulnerável a choques externos, como desaceleração económica global ou novas tensões comerciais.

ZONA EURO

A taxa de inflação homóloga da Zona Euro acelerou em 2,2% em Novembro de 2025, acima dos 2,1% registados em Outubro, devido, em grande medida, ao aumento dos preços no sector de serviços (3,5% vs. 3,4% em Outubro), o nível máximo desde Abril, o que fundamentou as expectativas do fim do ciclo de flexibilização da taxa de juro directora.

Ademais, o crescimento do PIB do bloco de moeda única para o terceiro trimestre de 2025 foi revisto em alta para 0,3%, face a estimativa preliminar de 0,2% e da expansão de 0,1% do trimestre anterior. A melhoria foi fundamentada por uma recuperação formação bruta de capital fixo (0,9% vs. -1,7% no segundo trimestre), bem como pelo aumento nos gastos governamentais (0,7% vs. 0,4%).

É importante salientar que, a Comissão Europeia (CE)⁴ reviu em alta a sua previsão de crescimento económico da Zona Euro para 1,3% em 2025, face aos 0,9% previstos em Abril. A CE observou que a actividade económica superou as expectativas nos primeiros nove meses do ano, reflectindo um aumento das exportações para os EUA, uma vez que as empresas garantiram reservas antes das tarifas aduaneiras impostas pelos EUA, bem como um investimento acima do esperado em equipamentos e activos intangíveis (*software* e plataformas digitais).

³Association of Southeast Asian Nations.

⁴Autumn 2025 Economic Forecast

Quanto aos preços, a CE prevê uma desaceleração da inflação para 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026, após uma média de 2,4% no ano passado. Ademais, esta entidade destacou que o nível geral de preços está próximo da meta do BCE e que as condições de financiamento melhoraram significativamente, criando um cenário mais favorável para o consumo e o investimento.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

No dia 11 de Novembro de 2025, o Presidente dos EUA assinou a lei orçamental para o ano fiscal 2026, encerrando o *shutdown* que durou 43 dias, permitindo a reactivação gradual dos serviços públicos que estavam parciais ou totalmente interrompidos, incluindo programas sociais essenciais, processamento de benefícios, operações de aeroportos e divulgações de dados económicos que haviam sido suspensas.

No entanto, algumas questões políticas centrais que originaram o impasse não foram resolvidas, entre elas, destacou-se o debate sobre os subsídios de saúde previstos na *Affordable Care Act*⁵, que acabou sendo adiado para uma votação separada em Dezembro, deixando incertezas relevantes sobre o futuro da cobertura de saúde para milhões de americanos.

O acordo aprovado garante financiamento até 30 de Janeiro de 2026, o que significa que o risco de um novo *shutdown* permanece caso o Congresso não aprove numa solução orçamental mais duradoura.

No que diz respeito à política monetária, os mercados perspectivam uma revisão em baixa de 25pb na taxa de juro directora da Reserva Federal na reunião de Dezembro, devido aos dados pouco animadores do mercado laboral dos EUA.

De acordo com o relatório da *Automatic Data Processing, Inc* (ADP)⁶, o sector privado norte-americano registou uma queda inesperada de 32 mil postos de trabalho em Novembro de 2025. Todavia, os pedidos semanais de seguro-desemprego têm permanecido relativamente baixos, sugerindo que não se observa, até o momento, um aumento generalizado das demissões. Refira-se, porém, que o relatório oficial de emprego do Governo (*Non-farm payrolls*) foi adiado devido à paralisação do Governo, facto que criou uma incerteza sobre o quadro completo do mercado de trabalho.

⁵O *Affordable Care Act* ou Obamacare é a lei dos EUA de 2010 que expandiu o acesso e a cobertura de seguros de saúde.

⁶Empresa dos EUA especializada em gestão de RH, folha de pagamento e análise de dados laborais.

Mercado Cambial Internacional

No período entre 1 e 30 de Novembro de 2025, o Dólar depreciou face ao Euro, ao Rand e ao Yuan, penalizado pelo aumento das expectativas de uma revisão em baixa da taxa de juro de referência da Reserva Federal em 25pb em Dezembro, face aos dados económicos pouco animadores dos EUA.

A confiança do consumidor minorou em Novembro, sinalizando um abrandamento dos gastos do consumidor após meses de ampla

procura e a actividade industrial abrandou pelo nono mês consecutivo e no ritmo mais acentuado em quatro meses, reforçando o argumento para mais um corte nas *Fed funds*. Ademais, as expectativas de corte foram reforçadas na sequência de sinais de que o Diretor do Conselho Económico Nacional da Casa Branca, Kevin Hassett, é o principal candidato à Presidência da Reserva Federal, uma escolha vista como alinhada com a preferência do Presidente dos EUA por taxas mais baixas.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abri-25	Mai-25	Jun-25	Jul-25	Ago-25	Set-25	Out-25	Nov-25
EUR/USD	1,0554	1,0451	1,0384	1,0406	1,0809	1,1378	1,1340	1,1713	1,1426	1,1657	1,1733	1,1557	1,1568
USD/ZAR	18,0729	18,7364	18,6434	18,4660	18,3897	18,6130	17,9392	17,7741	18,1381	17,7165	17,2850	17,3463	17,1229
USD/CNY	7,2486	7,3121	7,2971	7,2886	7,2608	7,2722	7,2061	7,1625	7,2050	7,1283	7,1287	7,1194	7,0705

Fonte: Reuters



ECONOMIA NACIONAL

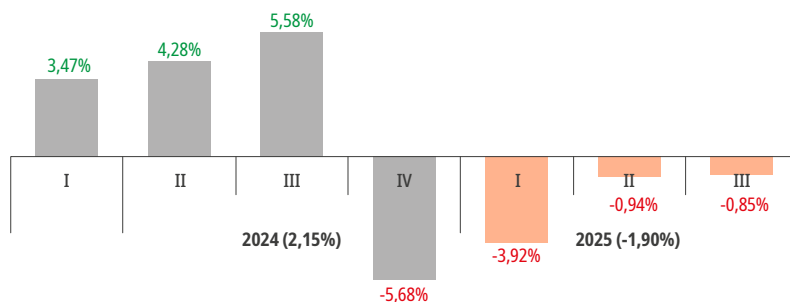
Produto Interno Bruto

A economia de Moçambique contraiu para -0,85%, em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2025, face aos -0,94% observados no trimestre anterior, marcando o quarto trimestre consecutivo de retracção do PIB, referiu o Banco de Moçambique. Esta queda da actividade económica continua a reflectir os efeitos da

tensão pós-eleitoral, com maior impacto sobre os sectores secundário e terciário.

Quanto a óptica da despesa, a contracção do PIB resulta, essencialmente, da redução do investimento e do consumo privado.

Evolução Trimestral da Taxa de Crescimento Real do PIB



Segundo o Banco de Moçambique⁷, as perspectivas para o quarto trimestre de 2025 apontam para uma recuperação da actividade económica, excluindo a produção de gás natural liquefeito (GNL), face ao período homólogo, a reflectir o forte efeito base e a melhoria do desempenho da indústria extractiva tradicional e do sector terciário.

Balanço do Plano Económico Social e Orçamento do Estado - III Trimestre 2025

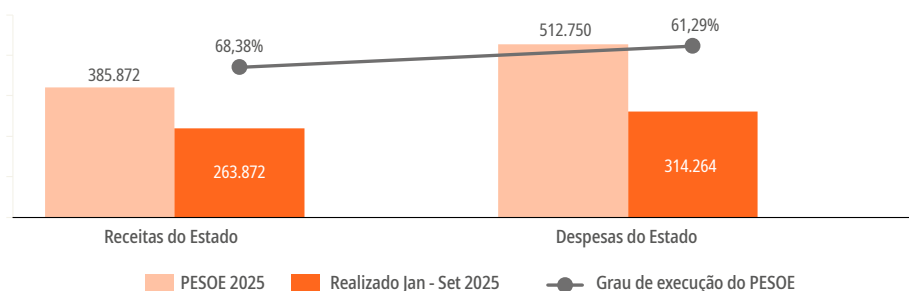
Segundo o Ministério das Finanças⁸, durante o período de Janeiro a Setembro do ano em curso, o Estado arrecadou cerca de MZN 263.872 milhões, correspondentes a uma realização de 68,4% da previsão anual, consubstanciando um crescimento nominal de 0,6% em relação ao período homólogo de 2024. Relativamente às despesas, totalizaram MZN 314.264 milhões, correspondente a 61,3% do Orçamento anual.

⁷Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação – Novembro de 2025.

⁸Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o III Trimestre de 2025.

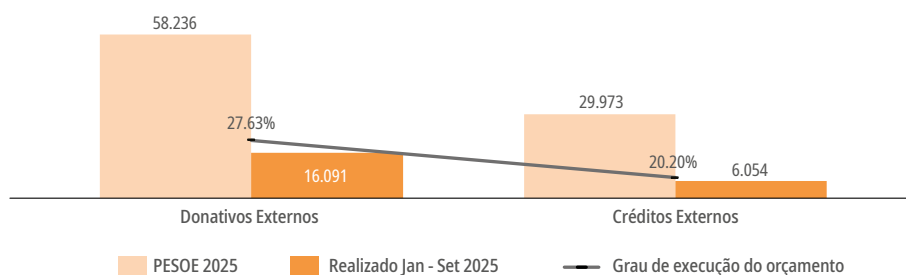
Relativamente às despesas, totalizaram MZN 314.264 milhões, correspondente a 61,3% do Orçamento anual.

Orçamento de Estado 2025 vs. Execução do Orçamento do Estado Janeiro à Setembro de 2025 (em milhões de Meticais)



Para a cobertura do défice, o Estado recorreu ao financiamento externo no valor de MZN 22.144 milhões de Meticais, correspondente a (25,1%), dos quais MZN 16.091 milhões e MZN 6.054 milhões referentes à donativos externos e créditos externos, respectivamente.

Fontes de Financiamento do Défice (em milhões de Meticais)



Importa referir que, das receitas arrecadadas ao longo dos primeiros nove meses do ano em curso, MZN 254.149 milhões correspondem a receitas correntes (com uma realização de 67,2% da meta anual), tendo as receitas de capital atingido o valor de MZN 9.722 milhões (125,4% da meta anual).

Adicionalmente, no período em análise, a contribuição dos megaprojectos atingiu o montante de MZN 27.280 milhões, correspondente a 10,3% da receita total cobrada e a uma queda de (-11,6%) relativamente a igual período do exercício anterior.

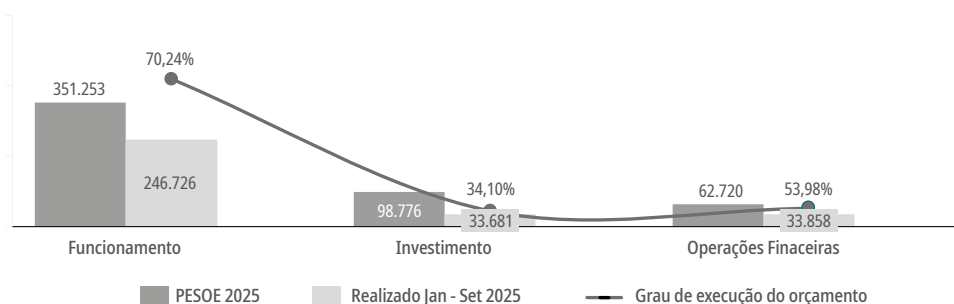
Contribuição dos megaprojectos (em milhões de Meticais)

Megaprojectos	2024	2024	2024/2025	
	Jan-Set		Peso	Variação %
Produção de Energia	19 177,4	16 204,7	59,4	-15,5
Exploração de Petróleo	6 044,3	6 273,8	23,0	3,8
Exploração de Recursos Minerais	4 831,4	3 709,1	13,6	-23,2
Outros Mega Projectos	821,7	1 092,4	4,0	32,9
Total	30 874,8	27 280,0	100,0	-11,6
Receita Total	262 366,6	263 872,4		0,6
Em % da Receita Total	11,8	10,3		

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

Considerando o total de despesas no período em análise, as de funcionamento atingiram o montante de MZN 246.725 milhões (correspondente à 70,2% do orçamento anual), com destaque para as despesas com o pessoal MZN 153.801 milhões (74,1%) e encargos da dívida MZN 43.315 milhões (80,7%). Quanto

às despesas de operações financeiras, estas atingiram os MZN 33.857 milhões (equivalente à 54,0% do orçamento anual) e as despesas de investimento representaram MZN 33.681 milhões (correspondente à 34,1% do orçamento anual).

Alocação das despesas

Fonte: Ministério da Economia e Finanças - MEF

No concernente ao saldo da Dívida Pública, este atingiu os MZN 1.068.343 milhões, dos quais MZN 624.266 milhões são referentes a dívida externa, com destaque para a Multilateral (32,9%)

e MZN 444.076 milhões a dívida interna, onde se destaca o peso das Obrigações do Tesouro (14,8%).

Saldo da Dívida Pública (em milhões de Meticais)

	Dívida em 31-12-2024	Peso %	Dívida em 30-09-2025	Peso %
Dívida Externa	636 548,7	61,0	624 266,4	58,4
Multilateral	352 316,5	33,8	351 022,9	32,9
Bilateral	226 900,6	21,7	215 911,8	20,2
Títulos da Dívida Soberana	57 331,6	5,5	57 331,6	5,4
Dívida Interna	406 995,6	39,0	444 076,5	41,6
Banco Central	66 564,5	6,38	99 264,5	9,3
Bilhetes do Tesouro	131 698,7	12,62	159 621,0	14,9
Obrigações do Tesouro	181 722,1	17,41	158 621,8	14,8
Outros	27 1010,3	2,59	26 569,5	2,5
TOTAL	1 043 544,3	100,0	1 068 343,2	100,0

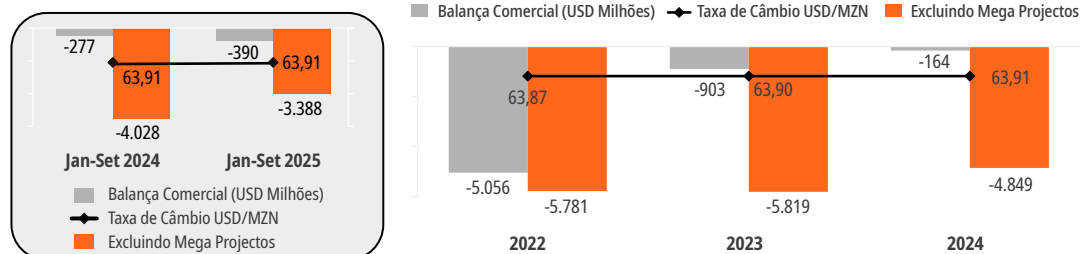
Fonte: Ministério da Economia e Finanças, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado

Sector Externo

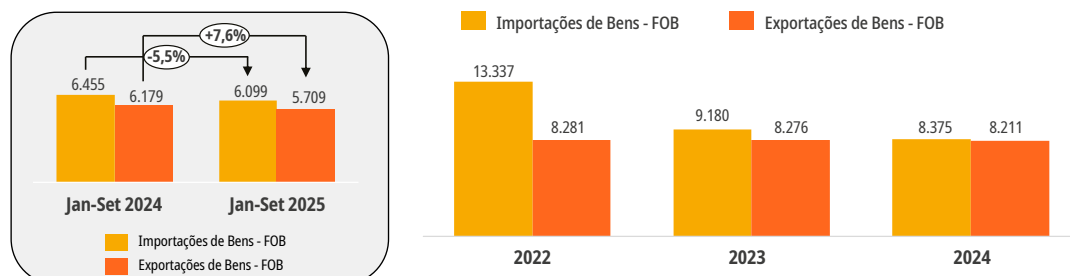
De Janeiro à Setembro de 2025, o défice da balança comercial aumentou em 40,93% para USD 389,90 milhões, face ao período

homólogo, reflectindo a redução das receitas das exportações em maior proporção que a redução do custo das importações.

Balança comercial (em milhões de Dólares)



Importações e Exportações de bens (em milhões de Dólares)

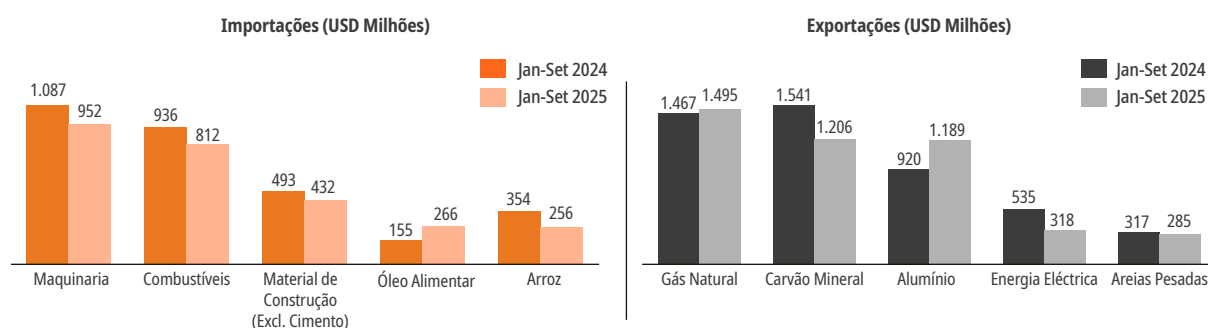


Fonte: Banco de Moçambique

As importações reduziram em 5,5% para USD 6.179 milhões no período em alusão, em termos homólogos, resultante, fundamentalmente, da minoração do volume importado de Combustíveis (-13,22%) e de Maquinaria (-12,50%). No que concerne às exportações, o seu volume minorou em 7,6% para USD 5.709

milhões, comparativamente ao igual período no ano passado, devido, em grande medida, a variação negativa nas vendas de carvão mineral (-21,7%), reflectindo à queda do preço médio desta mercadoria no mercado internacional em cerca de -25,93%.

Importações e Exportações de bens

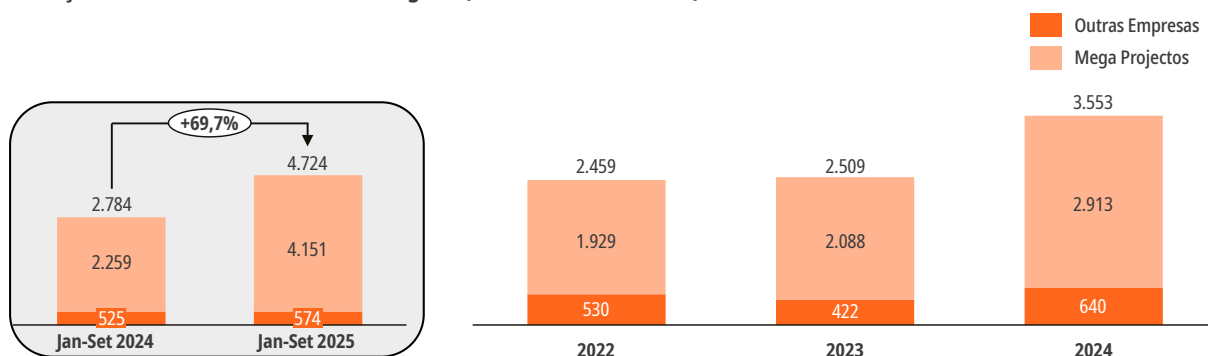


Fonte: Banco de Moçambique

O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) cresceu cerca de 69,7% nos primeiros nove meses do presente ano, relativamente a igual período de 2024, impulsionado, em grande medida,

pelo aumento dos investimentos em grandes projectos, que representam 87,86% do IDE total, sobretudo no sector da indústria extractiva.

Evolução do Investimento Directo Estrangeiro (em milhões de Dólares)



Fonte: Banco de Moçambique

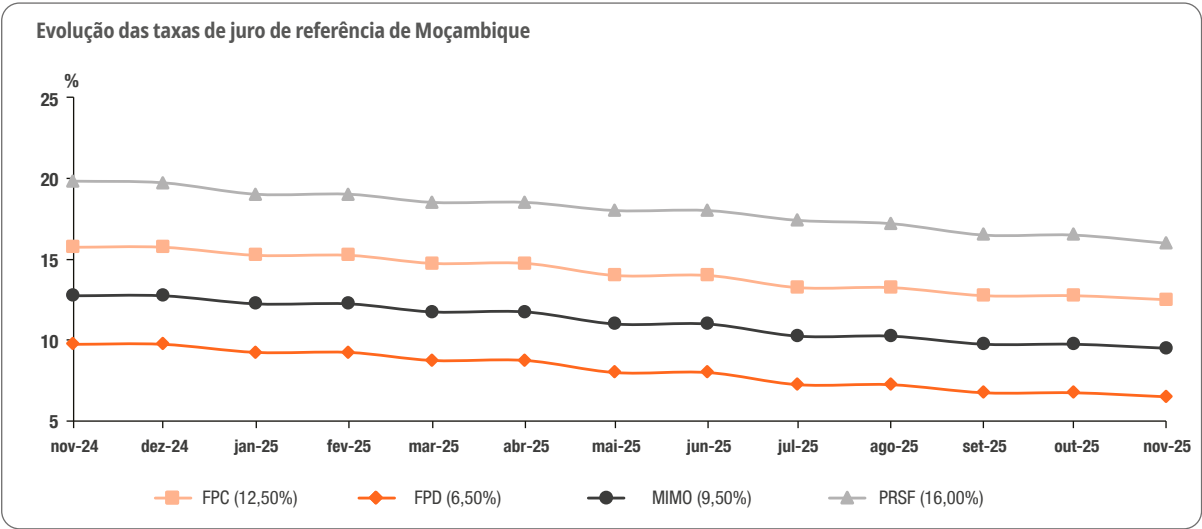
Comité de Política Monetária (CPMO)

No dia 14 de Novembro de 2025, realizou-se a sexta reunião do CPMO do BdM do presente ano, onde foi deliberado:

- **Rever em baixa** a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 25pb para 9,50%;
- **Rever em baixa** a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez em 25pb para 12,50%;
- **Rever em baixa** a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 25pb para 6,50%;
- **Manter** os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional nos 29%, assim como em moeda estrangeira nos 29,50%.

Esta modesta redução reflecte o agravamento dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação, com destaque para o atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado. As perspectivas da inflação mantêm-se em um dígito, no médio prazo, reflectindo, essencialmente, a estabilidade do Metical e a tendência favorável dos preços internacionais de mercadorias.

O CPMO reafirmou o seu compromisso de prosseguir com uma política monetária prudente e orientada para a estabilidade macroeconómica. Em face do agravamento dos riscos e incertezas, a direcção da política monetária está, doravante, condicionada à avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções.



Evolução das taxas de juro de referência de Moçambique

Evolução das Taxas Directoras	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25	Mai-25	Jun-25	Jul-25	Ago-25	Set-25	Out-25	Nov-25
Facilidade Permanente de Cedência	15,75%	15,75%	15,25%	15,25%	14,75%	14,75%	14,00%	14,00%	13,25%	13,25%	12,75%	12,75%	12,50%
Facilidade Permanente de Depósitos	9,75%	9,75%	9,25%	9,25%	8,75%	8,75%	8,00%	8,00%	7,25%	7,25%	6,75%	6,75%	6,50%
MIMO	12,75%	12,75%	12,25%	12,25%	11,75%	11,75%	11,00%	11,00%	10,25%	10,25%	9,75%	9,75%	9,50%
ROs em moeda nacional	39,00%	39,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%	29,00%
ROs em moeda estrangeira	39,50%	39,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%	29,50%
Prime Rate do Sistema Financeiro	19,80%	19,70%	19,00%	19,00%	18,50%	18,50%	18,00%	18,00%	17,40%	17,20%	16,50%	16,50%	16,00%

Fonte: Banco de Moçambique, 2025

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Novembro de 2025, o câmbio do Dólar se manteve estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura. O Euro e o Rand apreciaram face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25	Mai-25	Jun-25	Jul-25	Ago-25	Ago-25	Out-25	Nov-25
USD/MZN	63,90	63,91	63,91	63,90	63,90	63,91	63,91	63,90	63,90	63,91	63,91	63,91	63,91
ZAR/MZN	3,54	3,41	3,43	3,47	3,48	3,44	3,57	3,60	3,53	3,61	3,61	3,69	3,74
EUR/MZN	67,52	66,79	66,37	66,53	69,04	72,70	72,50	74,85	73,04	74,54	74,54	73,85	73,93

Fonte: Banco de Moçambique

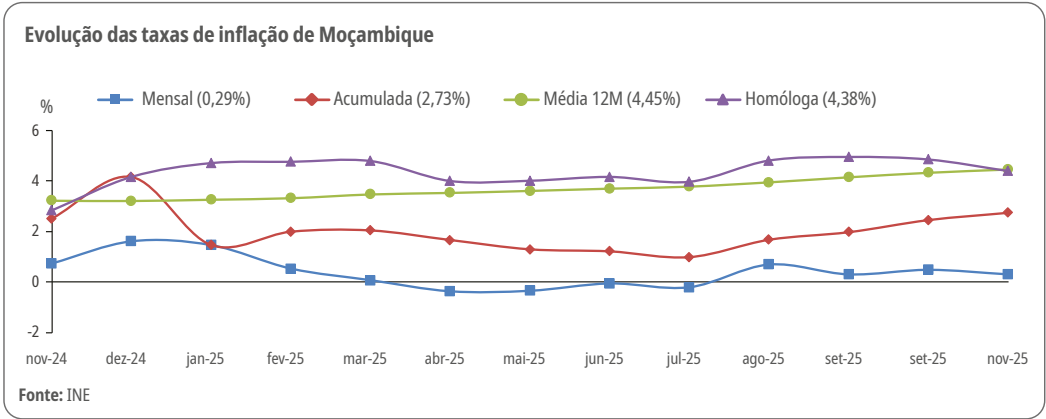


Inflação

De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas, a taxa de inflação homóloga de Moçambique desacelerou para 4,38% em Novembro de 2025, face aos 4,83% observados no mês antecedente. Este resultado reflecte, em grande medida, a redução do ritmo de incremento dos preços dos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas (9,52% vs. 11,52% em Outubro), bem como a minoração dos preços dos Transportes (-1,59% vs. -1,70%).

Numa base mensal, o Índice de Preço ao Consumidor fixou-se nos 0,29% em Novembro, um abrandamento de 18pb comparativamente ao mês de Outubro.

É importante salientar que, segundo o Banco de Moçambique⁹, a inflação deverá manter-se em um dígito no médio prazo, sustentada, essencialmente, pela estabilidade do Metical e pela trajectória favorável dos preços internacionais de mercadorias. Os riscos internos e incertezas associados às projecções da inflação agravaram-se, destacando-se o atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado.



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

Moçambique	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25	Mai-25	Jun-25	Jul-25	Ago-25	Set-25	Out-25	Nov-25
Mensal	0,72%	1,60%	1,45%	0,52%	0,06%	-0,38%	-0,36%	-0,07%	-0,22%	0,68%	0,29%	0,47%	0,29%
Acumulada	2,50%	4,15%	1,45%	1,98%	2,03%	1,65%	1,29%	1,20%	0,97%	1,66%	1,96%	2,44%	2,73%
Média 12M	3,21%	3,20%	3,25%	3,31%	3,46%	3,52%	3,60%	3,69%	3,77%	3,94%	4,14%	4,32%	4,45%
Homóloga	2,84%	4,15%	4,69%	4,74%	4,77%	3,99%	4,00%	4,15%	3,96%	4,94%	4,93%	4,83%	4,38%

Fonte: INE/Dezembro 2025

⁹Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação – Novembro de 2025.

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias